

**CORPOBRAS PUC-Rio:
Análise de corpus e a metáfora gramatical**

**Aluna: Ana Elisa Piani Besserman Vianna
Orientadora: Lúcia Pacheco de Oliveira**

Introdução

Este projeto, realizado no âmbito do PIBIC, compreende a análise da metáfora gramatical (Halliday, 1994) em textos escolares produzidos por alunos do Ensino Médio. O estudo encontra-se vinculado ao projeto de pesquisa 'Escrita e inclusão social: análise de corpus e a metáfora gramatical no Ensino Médio' do programa de Pós Graduação em Letras da PUC-Rio, com apoio da FAPERJ pelo Edital de Humanidades nº26/2008, e dá continuidade ao projeto 'Compilação de um corpus representativo do português do Brasil e análise de gêneros discursivos', realizado com o suporte do Edital Universal CNPq (2004-2007).

O presente estudo baseia-se no conceito de metáfora gramatical desenvolvido no âmbito da teoria sistêmico-funcional (Halliday, 1994) e está inserido na área de Linguística de Corpus. Esta fase do projeto enfoca a investigação quantitativa e qualitativa a respeito do uso de metáforas gramaticais de caráter experiencial - expressas através de nominalizações - em redações de Ensino Médio.

O uso de nominalizações como alternativa para expressar processos verbais relaciona-se com uma compreensão do deslocamento entre idéias concretas para idéias mais abstratas. Esta concepção é essencial para a produção de textos técnicos e científicos (Thompson, 1996), e portanto se configura como um constituinte importante no gênero discursivo das redações de Ensino Médio, na medida que se constitui uma ferramenta fundamental no âmbito do domínio da escrita e da construção de conhecimento em diferentes disciplinas no contexto escolar.

Nesta etapa do projeto, os textos produzidos por alunos de ensino médio foram analisados através do estudo da metáfora gramatical, com os seguintes objetivos: (1) identificar e quantificar a incidência de metáforas gramaticais em textos argumentativos produzidos na escola; (2) discutir estes resultados com professores e alunos das escolas envolvidas no projeto; (3) ampliar o corpus de dados através compilação de textos de alunos da 1ª à 3ª série do ensino médio. Além desses objetivos, nesta etapa do projeto as escolhas de formas nominalizadas em redações escolares foi examinada em relação a outros gêneros do discurso acadêmico.

Esta fase do projeto deu também continuidade ao processo de organização e expansão do CORPOBRAS PUC-Rio (2004-2010), tendo sido incorporadas 651 redações de alunos do Ensino Médio' de sete escolas públicas e privadas no Estado do Rio de Janeiro, conforme distribuição abaixo:



Aspectos Metodológicos

A partir do corpus de redações coletado durante esta fase do projeto, a pesquisa visou a análise de 92 redações produzidas por alunos de Ensino Médio no Rio de Janeiro, sendo as amostras provenientes de três escolas públicas, duas estaduais e uma federal. Esses textos foram posteriormente comparados a 72 redações de vestibular de 2 universidades públicas e uma particular, sendo que esses dados foram extraídos do CORPOBRAS PUC-Rio. As redações escolares foram desenvolvidas de acordo com uma única proposta de elaboração de texto argumentativo a respeito da qualidade de vida na cidade do Rio de Janeiro (Anexo 1). As redações de vestibular tiveram temas variados, de acordo com a Universidade onde foram produzidas.

A análise do uso de nominalizações em redações de alunos do ensino médio e de vestibulandos foi realizada com o intuito de identificar e quantificar o recurso da metáfora gramatical nos dois grupos de textos.

A avaliação da frequência média de nominalizações nos textos analisados foi verificada através da identificação de traços linguísticos representativos destas estruturas por meio do software *Wordsmith Tools* (Scott, 2004). A ferramenta *Concord* possibilita a procura de estruturas lexicais e a contabilização de sua frequências em um corpus selecionado. Neste caso, foi realizada a busca dos sufixos -ção, -ções, -ssão, -ssões, -mento, -mentos, -cia, -cias, -dor e -dores, característicos de formas nominalizadas e considerados dentre os mais produtivos em português (Oliveira, 2006). Uma vez selecionadas as nominalizações, os dois grupos foram comparados quanto à frequência destas estruturas nos textos.

Resultados

(a) *Ampliação do corpus:*

A incorporação das redações de ensino médio ao corpus (N=651) deu continuidade ao crescimento do CORPOBRAS PUC-Rio, que já havia alcançado tamanho equiparável ao de corpora internacionais de estatura médio-grande (Valério et al, 2007). Nesta fase, o CORPOBRAS PUC-Rio se encontra com 28 (vinte e oito) gêneros discursivos, distribuídos em 20 (vinte) gêneros de discurso escrito, 6 (seis) gêneros de discurso oral e 2 (dois) gêneros de discurso escrito para ser falado.

(b) *Organização do corpus*

Nessa etapa da pesquisa foi concluída a compilação das redações de ensino médio, que foram incorporadas ao CORPOBRAS PUC-Rio, constituindo-se em um subcorpus importante do CORPOBRAS, já que existem poucos corpora de aprendizes em português do Brasil, e a compilação de textos em escolas é de difícil execução. As redações foram digitadas, codificadas e arquivadas individualmente e em grupos, por escolas, tanto em formato TXT como DOD. Os arquivos em TXT são utilizados para a pesquisa com o auxílio da ferramenta *Wordsmith Tools*. Deu-se também continuidade à produção de relatórios com informações relevantes a respeito dos textos do corpus, como contagem de palavras, origem dos textos, participantes, etc. para disponibilização aos pesquisadores.

(c) *Análise da metáfora gramatical no gênero discursivo Redações de Ensino Médio e comparação com redações de vestibular*

Este estudo se focou na investigação da metáfora gramatical nas redações de alunos de Ensino Médio, a fim de compreender como estes utilizam este recurso linguístico na construção de textos escolares. Primeiramente, a análise se concentrou na frequência de uso dessas estruturas nas amostras selecionadas e na diferença quantitativa entre as três escolas estudadas, conforme Tabela 1, a seguir.

Posteriormente, comparou-se esses resultados com o uso de nominalizações em redações de alunos vestibulandos que obtiveram notas superiores a 5 (cinco) na prova de redação. A Tabela 2, abaixo, mostra que o recurso da metáfora gramatical, aqui investigado através do uso de nominalizações, é menos usado nos textos de alunos de escolas públicas do que nas redações aprovadas no vestibular.

Escolas de Ensino Médio: Médias de Nominalizações

	<i>-cia</i>	<i>-cias</i>	<i>-ção</i>	<i>-ções</i>	<i>-dor</i>	<i>-dores</i>	<i>-ssão</i>	<i>-ssões</i>	<i>-mento</i>	<i>-mentos</i>
Escola 1	0,12	0,06	1,41	0,29	0,00	0,12	0,06	0,00	0,35	0,18
Escola 2	0,71	0,07	1,96	0,50	0,04	0,32	0,07	0,00	0,68	0,18
Escola 3	0,23	0,09	1,77	0,34	0,06	0,34	0,04	0,00	0,81	0,09

Escola 1 (Estadual) : 17 textos / 2.776 palavras
 Escola 2 (Federal) : 28 textos / 6.045 palavras
 Escola 3 (Estadual) : 47 textos / 9.716 palavras

Frequência dos grupos normalizada para 500 palavras

Tabela 1: Médias de nominalizações em redações escolares

Comparação das médias: Escolas vs Universidades

	<i>-cia</i>	<i>-cias</i>	<i>-ção</i>	<i>-ções</i>	<i>-dor</i>	<i>-dores</i>	<i>-ssão</i>	<i>-ssões</i>	<i>-mento</i>	<i>-mentos</i>
Universidades	0,47	0,13	3,55	1,44	0,07	0,13	0,12	0,41	1,09	0,36
Escolas	0,29	0,06	1,42	0,31	0,04	0,24	0,04	0,00	0,55	0,11

Universidades : 75 textos / 16.627 palavras
 Escolas : 92 textos / 18.537 palavras

Frequência dos grupos normalizada para 500 palavras

Tabela 2: Médias de nominalizações em redações escolares e redações de vestibular

Os resultados da pesquisa indicam que as nominalizações são um recurso pouco utilizado na elaboração de redações no Ensino Médio, sendo mais frequentes as formas no singular ou terminadas nos sufixos -ção e -mento, o que já havia sido indicado por estudos anteriores (Valério, Brito & Oliveira, 2007 e Oliveira, 2006).

(d) Divulgação dos resultados da pesquisa:

Em palestra na UERJ, em 27/06/2011, a orientadora da Bolsista, a convite, apresentou um relatório geral da pesquisa durante um evento dirigido a professores e alunos do Curso de Especialização em Língua Portuguesa. A palestra, intitulada 'Escrita e Metáfora Gramatical' (Oliveira, 2011), dirigida a docentes e discentes, comprovou que o tópico da pesquisa e seus resultados têm alta relevância socioeducacional. Além dessa palestra da coordenadora, membros da equipe do projeto 'Escrita e Inclusão Social' que trabalham nas escolas pesquisadas têm levado sua reflexão sobre a escrita a diferentes contextos educacionais, implementando novas práticas pedagógicas relativas ao ensino de português no Ensino Médio.

Conclusão:

Durante esta fase da pesquisa e após a leitura de nova bibliografia adquirida com verba do projeto FAPERJ (Edital de Humanidades nº26/2008), de autores como Schleppegrel, Cope, Coffin, Byrnes, Waqui & van Lier, etc, foi confirmada a relevância da metáfora gramatical na escrita de aprendizes adolescentes em fase escolar correspondente ao Ensino Médio. A análise desse recurso lingüístico no corpus de redações, que inclui o uso de nominalizações que tornam o discurso mais abstrato e mais letrado, mostrou ser pouco utilizado por alunos de Ensino Médio, especialmente em escolas da rede pública em comparação com textos de vestibulandos. A escassez de uso deste recurso, que aponta para a dificuldade dos alunos na compreensão da língua no contexto escolar e de seu possível insucesso na construção de conhecimento em diferentes áreas do conhecimento, deve ser aprofundada, já que tem grande importância social e acadêmica, podendo levar à evasão e/ou fracasso escolar, e consequente exclusão da corrente social.

Produção Científica:

1) Trabalhos aceitos e apresentados:

OLIVEIRA, L.P., QUENTAL, V. , NOBREGA, A.N., VALERIO, R.G., MONTEIRO, M.C.G. Metáfora gramatical em um corpus de aprendizes. X Encontro de Linguística de Corpus, UFMG, Novembro 2011 (trabalho submetido para apresentação).

QUENTAL, V. , OLIVEIRA, L.P., , NOBREGA, A.N., VALERIO, R.G., MONTEIRO, M.C.G. Grammatical Metaphor in the writing of secondary students , International Systemic Functional Congress, Universidade de Lisboa, Julho 2011(trabalho aprovado para apresentação).

OLIVEIRA, L.P. Grammatical metaphor, academic writing and corpus analysis . Palestra. Simpósio 'Establishing an International Knowledge Network', Universidade de São Paulo, Maio, 2011.

OLIVEIRA, L.P. Escrita e Metáfora Gramatical. Palestra inaugural. I Seminário de Especialização em Língua Portuguesa, UERJ, Junho 2011.

OLIVEIRA, L.P., QUENTAL, V., NÓBREGA, A.N, VALÉRIO, R.G., MONTEIRO, M.C.G, VIANA, A.E. Teoria sistêmico-funcional e o corpus em contextos pedagógicos, Sessão de Comunicações Coordenadas, VI Congresso da Associação Latino Americana de Linguística Sistêmico-Funcional , (VI ALSFAL), Fortaleza, Outubro 2010.

2) Participação da aluna bolsista atividades complementares ao projeto

2010-2011 - Participação no grupo de pesquisa do projeto de Pós-Graduação em Letras 'Escrita e inclusão social: análise de corpus e a metáfora gramatical no Ensino Médio', que conta com apoio da FAPERJ pelo Edital de Humanidades nº26/2008.

Referências

HALLIDAY, M.A.K. (1994). *An Introduction to Functional Grammar*. London: Edward Arnold.

OLIVEIRA, L.P. (2006). Grammatical metaphor in research articles: Linguistic and disciplinary contrasts. Trabalho apresentado na American Association for Applied Linguistics Annual Conference (AAAL), Montreal, Canada.

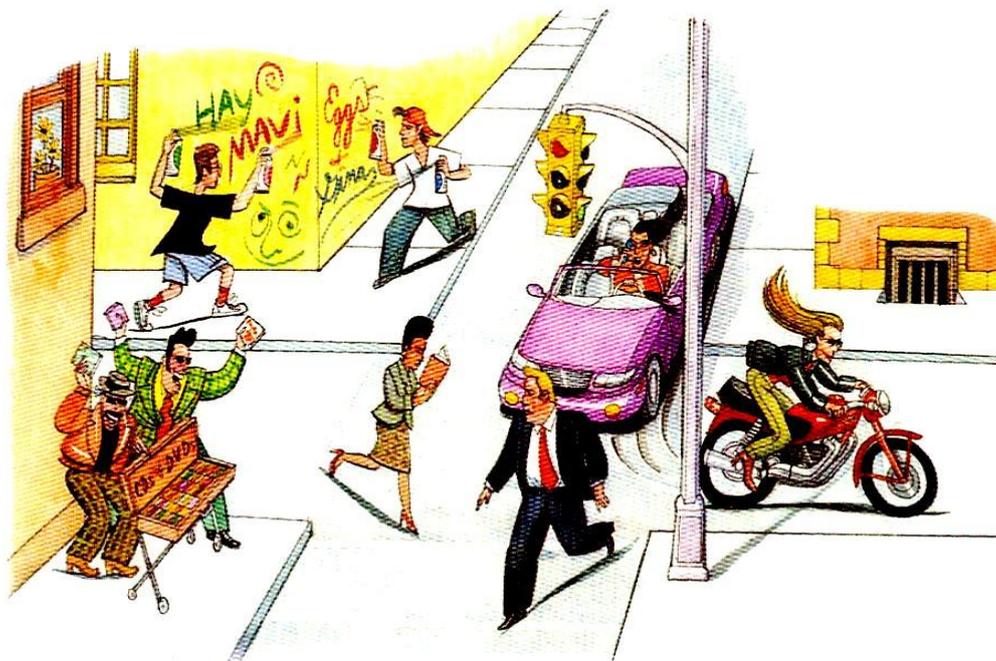
SCOTT, M. (2004). *WordSmith Tools version 4*. Oxford: Oxford University Press.

THOMPSON, G. (1996). *Introducing Functional Grammar*. London: Hodder Education. 2ª ed.

VALÉRIO, R.G., Brito, M.G. & Oliveira, L.P. (2007). CORPOBRAS PUC-Rio: Um corpus do Português do Brasil e análise do discurso acadêmico. *Caderno de Resumos do VII Encontro da Ciência Empírica de Letras*. Rio de Janeiro: UFRJ, p.85.

Anexo I. Proposta de Redação

Escreva um texto argumentativo, com cerca de **25 linhas**, em que você apresente o seu ponto de vista sobre **a qualidade de vida na cidade do Rio de Janeiro**. A figura e as manchetes abaixo sugerem alguns aspectos que podem ser abordados.



(Fonte: *Interchange*. Cambridge Univ. Press, 2005)

Manchetes:

O RIO É A CIDADE MAIS FELIZ DO MUNDO, SEGUNDO PESQUISA INTERNACIONAL
(<http://g1.globo.com/> Acesso: 24/09/2009)

RIO VAI ENFRENTAR ENORME DESAFIO PARA RECEBER OLIMPÍADAS 2016.
(<http://rjtv.globo.com/> Acesso: 06/10/2009)

VANDALISMO DESTRÓI HISTÓRIA DO RIO E CUSTA CARO AOS COFRES DA CIDADE
(<http://rjtv.globo.com/> Acesso: 24/09/2009)

OPERAÇÃO CHOQUE DE ORDEM ATUA NO CENTRO DO RIO
(<http://video.globo.com/> Acesso: 24/09/2009)

PREFEITO QUER AJUDA DA INICIATIVA PRIVADA PARA CUIDAR DE PRAÇAS
(adaptada de O Globo, 14/09/2009)

CRATERAS IMPEDEM BRINCADEIRAS NA RUA
(<http://extra.globo.com/blogs/joaoburacao/> Acesso: 14/09/2009)